

A REGENERACAO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOAO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRO - Terça-feira, 18 de Março de 1884

N. 64

SECCAO OFFICIAL

Governo da Provincia

Lei n. 1049 de 8 de Março de 1884

Manda vigorar a lei n. 877 de 5 de Maio de 1880

O DOUTOR FRANCISCO LUIZ DA GAMA ROSA, presidente da província de Santa Catharina.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembleia legislativa provincial declarou e eu sancionei a resolução seguinte:

Artigo 1º.—Fica em inteiro vigor a lei n. 877 de 5 de Maio de 1880, que creou a freguesia de Nossa Senhora das Dores da Jaguaruna, no município da Laguna, e revogada a lei n. 975 de 29 de Março de 1883.

Artigo 2º.—Os novos limites da dita freguesia serão:—pelo Sul, Sueste e Leste, os mesmos marcados na dita lei de sua criação; e os de Oeste e Sudoeste, pelas divisas das sesmarias da Jaguaruna e Caypora, ficando esta pertencendo ao Tubarão; e a Jaguaruna, inclusive São João, pertencendo a nova freguesia.

Artigo 3º.—Fica, desde já, criado na mesma freguesia um distrito de paz.

Artigo 4º.—Ficão revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario desta província, a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio da presidencia da província de Santa Catharina, aos oito dias do mes de Março de mil oitocentos oitenta e quatro, sexagesimo terceiro da Independencia e do Imperio.

(L. de S.) Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

Nesta secretaria da presidencia da província de Santa Catharina foi, sellada e publicada a presente resolução, aos 8 dias do mes de Março de 1884.

O secretario interino, Júlio Caetano Pereira

Assembléa Provincial

21ª. SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE SANTA CATHARINA.—Presidente do Sr. Ernesto d'Oliveira.

A's 11 1/2 horas da manhã do dia 7 de Março de 1884, reunidos os srs. deputados na sala das sessões, passou o sr. 1º secretario a fazer a chamada na forma do estylo e verificou-se acharem-se presentes os srs. Ernesto, dr. Abdon, Francisco Barreiros, Emilio, Elyseu, Tolentino, Farapo, Silva Ramos, João Vicente, Manoel Barreiros, Vinhas, Lobo, dr. Genuino e Bayma, Reinhardt, Asseburg, João Neves, dr. Chaves, Oliveira, Pereira de Oliveira, Domingos Costa e Pinheiro.

Abre-se a sessão.—O sr. 2º secretario faz a leitura da acta dos dias 4 e 6 do corrente, que fazem reclamações sobre a 1º o sr. Bayma e Oliveira, e sobre a 2º o mesmo sr. Bayma e Tolentino, que sendo atendidos, são aprovadas as ditas actas.

O sr. 1º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE:

Um oficio do Exm. Presidente da Província, comunicando que sancionou o Decreto sob n. 4.—Inteirado

Um oficio do secretario da presidencia remettendo informações solicitadas por esta Assembléa.—A quem fez a requisição.

Um outro oficio do mesmo secre-

tario, comunicando que remetteu á Thesouraria Provincial a folha do subsidio dos srs. deputados.—Inteirado.

Ainda um outro do mesmo secretario remettendo deordem do Exm. Presidente, para ser presente a esta Assembléa, copia do officio do dr. Chefe de polícia, em o qual pede o estabelecimento de uma enfermaria no quartel policial para os presos sentenciados.—A' Comissão de saude e força policial.

Uma petição de Chrysanto Eloy de Medeiros, 1º Official da secretaria da Presidencia, pedindo para ser-lhe contado o tempo que tem de serviço geral.—A' Comissão de Fazenda.

Uma petição de Antonio Justiniano Esteves Junior e Manoel Nogueira, pedindo concessão de garantia de juros para o estabelecimento d'un engenho central, no lugar que entender mais conveniente dentro dos limites das ex-colônias de Itajahy e Blumenau.—As comissões de indústria, artes e fazenda.

Uma petição de Pedro José Pereira de Meléiros Vasconcellos, requerendo a Assembléa para mandar considerar aula que o Suplicante regue na freguesia de S. João Evangelista de Biguassu, no caso de ser subvenzionada, consignando-se para esse fim a necessaria quantia, a semelhança da que se pratica com o collegio do Padre Jacob.—A' comissões de instrucção e fazenda.

E finalmente uma petição de João

Carlos de Souza, pedindo para que se lhe mande pagar a quantia de 80\$000 reis que lhe deve a província, proveniente do aluguel de sua casa ocupada com a escola do sexo masculino da Villa de S. Miguel.—A' Comissões de Fazenda e ins- trucção publica.

Forão lidas e aprovadas as redações dos projectos ns. 2, 11 e 17.

Tendo antes o sr. Oliveira reclamado sobre a redação do projecto n. 2. Pede a palavra o sr. Oliveira para apresentar um requerimento, o sr. presidente o adverte de que a hora está dada.

O sr. Oliveira manda um outro requerimento que ficam ambos sobre a mesa. O sr. Genuino pede prorrogação de 15 minutos; que consultada a casa, nega.

Passa-se a 1ª. parte da ordem do dia.

O sr. Genuino pede a palavra pela ordem e protesta contra a maioria por negar-lhe a prorrogação.

Passa-se a 2ª. parte da ordem do dia.

Entra em discussão o projecto n. 10. Pede a palavra o sr. Genuino e diz que outro projecto e não o de n. 10 devia ser posto em discussão, querendo que se dê preferencia ao projecto n. 27.

O sr. presidente declara que está em discussão o artigo 1º. do projecto n. 10.

Pede a palavra o sr. Oliveira, que reclama contra a deliberação da mesa em não attender ao precedente orador.

Pede a palavra o sr. dr. Abdon, explica a causa de ter sido preterido o projecto n. 27 por outros projectos.

O sr. dr. Bayma pela ordem, diz que pelas declarações do sr. 1º secretario, não acha razão na retirada do projecto n. 27 continuá em discussão o projecto n. 10.

Pede a palavra o sr. Oliveira que sustenta o artigo 1º. e 2º. do projecto, mas combate o artigo 3º. Manda á meza uma emenda o sr. Asseburg, que é a seguinte:

O Presidente mandará fazer as obras de que trata o artigo 1º. de preferencia a quasquer outras.—Asseburg.

O sr. Oliveira, manda outra emenda que diz:—Suprima-se o artigo 3º. e acrescente-se a emenda do sr. Asseburg, pelas forças do orçamento de 1884 a 1885.—Oliveira.

Pede a palavra o sr. Elyseu que diz sustentar o projecto e combate as emendas.

Pede a palavra o sr. Genuino e combate o projecto.

Com a palavra o sr. Chaves, combate as emendas e sustenta o artigo 3º. do projecto.

Com a palavra o sr. dr. Abdon,

diz, que vota pelo artigo 3º. votando contra as emendas.

Pede a palavra o sr. Bayma e diz que conhece a vantagem das estradas, por isso vota contra as emendas.

Com a palavra o sr. Asseburg, sustenta a sua emenda.

Com a palavra o sr. Tolentino, diz que o seu voto é em favor do projecto e contra as emendas.

O sr. Oliveira pede que vote a sua emenda de preferencia. A votos o artigo 3º. e as emendas, é aprovado o artigo 2º. e revogada as emendas.

O sr. Elyseu pede prorrogação da hora por mais 1/2 hora.

Pede a palavra o sr. Bayma, pela ordem, e combate a prorrogação, dizendo que deve entrar em discussão o projecto n. 6. Sustentada a prorrogação, entra em discussão o artigo 4º. do projecto n. 10.

Pede a palavra o sr. Oliveira e combate o artigo 4º. declarando que o projecto falta um artigo essencial que é o ultimo que deve dizer.—Revogam-se as disposições em contrario.

Pede a palavra o sr. Elyseu e combate o orador precedente, sustentando o artigo 4º. e requerendo o encerramento da discussão.

O sr. Oliveira manda á mesa uma emenda que é a seguinte:—Acrecenta-se ao artigo 4º. e conservação da estrada.—Oliveira.—Additamento.—Artigo 5º.—Ficão revogadas as disposições em contrario.—Oliveira

Posto a votos o artigo 4º. com a emenda, são aprovados. Entra em 2 discussões o projecto n. 21.

Toma palavra o sr. dr. Chaves e discute o projecto, declarando que vota por elle.

Com a palavra o sr. dr. Abdon, sustenta o projecto mandando á mesa um requerimento de encerramento, que é aprovado, votando-se o projecto que passa à 3ª. discussão. Em discussão o projecto n. 28.

O sr. Tolentino manda a meza uma emenda ao artigo 2º. dizendo, que em vez de 20 contos de reis, diga-se dez contos.

O sr. Oliveira sustenta o artigo 2º. do projecto e declara votar contra a emenda.

De novo com a palavra o sr. Tolentino, sustenta a sua emenda ao artigo 2º.

O sr. Oliveira sustenta de novo o artigo 2º. do projecto.

O sr. Elyseu sequer o encerramento da discussão, que apoiado, é votado e aprovado o artigo 2º. do projecto com a emenda do sr. Tolentino.

O sr. Chaves, pede a palavra, quando declara-se que a hora está esgotada, e o sr. Elyseu requer mais 1/4 de hora de prorrogação. Vem a meza uma emenda do sr. Elyseu, que é a seguinte: —Acrecenta-se depois

das palavras 84 e 85, a seguinte; ou por meio de empréstimo ao juro máximo de 7 % si as forças do orçamento não comportarem as despesas.—Elyceu.—O sr. Tolentino manda a mesa uma sub-emenda que diz assim:—Em vez de sete por cento, diga-se 8 1/2.—Tolentino.

O sr. Chaves combate a emenda do sr. Tolentino e manda a seguinte emenda:—§ único.—Si não comportarem as forças do orçamento as quantias destinadas aos concertos de que tratam os artigos 1º, e 2º, o presidente poderá contrair um empréstimo para o mesmo fim ao juro de 8 %, sendo que, porém nenhuma outra obra se fará na força do mesmo orçamento com preferência da que trata o projeto.—T. Chaves.—

O sr. dr. Bayma diz votar pelo projeto, mas vota contra as emendas.

Fica aprovado a emenda do sr. Elyceu e sub-emenda do sr. Tolentino, e rejeitadas as outras emendas.

sendo aprovado o artigo 2º, e o projeto que passa a 3º, discussão.

O sr. Genuino pede a palavra para ser apresentado o projeto n. 27.

O sr. Oliveira pede que passe o para entrar na segunda parte do orçamento do dia o projeto n. 6. Dada a hora o sr. presidente levanta a sessão às 11 1/2 horas da tarde, dando para ordem do dia da sessão seguinte:

1º. parte.—Apresentação de projetos, requerimentos, pareceres de comissões etc.

2º. parte.—Na 1ª. hora e meia, 1ª. discussão dos projectos de ns. 13, 37, 42 e 29, discussão dos ns. 33 1/4, 43, 44 e 32 e 6. Na ultima hora e meia, 3ª. discussão dos de ns. 12, 10, 31, 39 e 2º. do de n. 3 e 1º. do de n. 27.

O presidente, Alexandre Ernesto d'Oliveira.

O 1º Secretario, Dr. Abdon Baptista.

O 2º Secretario, Francisco G. S. Barreiros.

PARECER

A comissão de camaras municipais a qual foi presente o ofício que a camara municipal da cidade de S. José, dirigido ao Ex. sr. presidente da província, para por seu intermédio fazer chegar ao conhecimento d'esta Assembléa a inconveniencia da disposição do artigo 75 de seu código de posturas, permitindo que se pesque com rede de arrasto e de malhas dentro do rio de Embaú, atentando as reclamações de diversos moradores das margens do citado rio, que allegam ser tal sistema de pesca prejudicial, porque afugentão todo o peixe, pedindo a revogação do citado artigo 75 aprovado pela lei n. 618 de 9 de Maio de 1868; ficando somente permitida a uso de tarrafa, linha e espinhel.

Considerando a comissão que assiste toda justiça aos reclamantes; submette a consideração d'esta illustre Assembléa o seguinte projeto em substituição ao citado artigo de posturas:

PROJECTO N. 62

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE SANTA CATARINA.—Resolve:

Artigo 1º.—Fica revogado o artigo 75 do código de posturas da camara municipal da cidade de S. José substituído pela disposição do artigo seguinte:

Artigo 2º.—A pesca no rio denominado Guarda de Embaú, só será permitida empregando-se tarrafa, linha ou espinhel.

Os contraventores pagará a multa de 20\$000 rs.

Artigo 3º.—Revogão-se as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 10 de Março de 1884.—Joaquim Lobo.—Asseburg.—Parrapo.

PROJECTO N. 63

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE SANTA CATARINA.—Decreta:

Artigo 1º.—Fica elevada a 9 % a taxa dos juros do empréstimo a que, pela lei n. 1002 de 19 de Abril de 1883 está autorizada a contrair a Camara Municipal da Laguna para construção de uma praça do mercado n'aquela cidade.

Artigo 2º.—A Camara Municipal escolherá o local para edificar a praça em ponto da cidade que satisfaça as conveniências públicas, ficando assim revogado o artigo 3º da dita lei n. 1002; revogadas as disposições em contrario.

Sala das Comissões, em 11 de Março de 1884.—Francisco Barreiros

PROJECTO N. 64

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE SANTA CATARINA.—Resolve:

Artigo 1º.—Fica o presidente da província autorizado a despendor as seguintes quantias:

1º.—Com o concerto do trapiche de embarque e desembarque da cidade da Laguna 800\$000

2º.—Com a construção de um chafariz na rua da praia da mesma cidade 2.000\$600.

3º.—Para a conclusão do cemiterio público da cidade da Laguna 1.000\$000

4º.—Para os concertos urgentes da matriz da cidade da Laguna 1.000\$000 rs.; da de Sant'Anna da Freguezia de Villa Nova que ameaça eminentemente ruina 1.800\$000 rs. Com a conclusão da matriz do Bom Retiro 1.000\$000 rs.

Com a conclusão da Capella de Nossa Senhora do Rosário da Cidade da Laguna 2.000\$000 rs.

Artigo 2º.—Revogão-se as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 11 de Março de 1884.—Manoel Barreiros.

PROJECTO 65

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE SANTA CATARINA.

Resolve:

Artigo. 1º.—Fica a Camara Municipal da cidade de Itajahy autorizada a

contrair o empréstimo da quantia de 5.000\$000 rs. a juros de 7 a 8 por cento no anno, para a construção de um aqueduto ou chafariz, na sede da mesma cidade.

Artigo 2º.—A amortização do capital e juros será feita pela verba especial de 100 rs. por duzia de madeira que sahir do município.

Artigo 3º.—Ficão revogadas quaisquer disposições em contrario.

Sala das Comissões, 10 de Março de 1884.—Joaquim Lobo.—Asseburg.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre	5\$000
PELO CORREIO	

Semestre 6\$000

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Recebe-se assignaturas para anuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensais.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mes.

AVISO

As publicações inedições, declarações, editais, anuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Notícias importantes—até ás 6 horas.

Contratam-se publicações de anúncios pelos mais modestos preços.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

CONFITARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO !

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, açucar refinado, à dinheiro à vista:

1.º qualidade sup. kilo	440
2.º " "	400
3.º " "	320
4.º " "	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modestos.

AGUA GAZOSA

(EM SYPHONS)

Vende-se na pharmacia de

Luiz Horn & C°.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9



COMPANHIA N N. A VAPOR

Concede passagens para os portos de Europa nos paquetes das seguintes linhas:

Mala Real Inglesa

BAHIA PERNAMBUCO

SOUTHAMPTON LISBOA

ANTUERPIA

HAVRE

Alemã de Hamburgo

BAHIA

E

HAMBURGO

Nordteutscher Lloyd de Bremen

BAHIA LISBOA

ANTUERPIA

HAMBURGO BREMEN

Informações nesta agencia.

Desterro, 3 de Março de 1884.—*Urgilio Vilela.*

Refinacão

DO LEMOS

A partir de hoje venderá à dinheiro à vista:

Assucar de 1*	15 kilo	6\$400
Dito " 2*	" "	5\$800
Dito " 3*	" "	4\$600
Dito " 4*	" "	4\$300

Em barricas à dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—*João do Prado Lemos & C.*

10 RUA DE JOAO PINTO 10

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 " cent.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro.

Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA



DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Coloca dentes pelos sistemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulantes, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embellecimento da boca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumagens o cliente não sofrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto à disposição de seus clientes e do respeitável publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

SECCÃO POLITICA

Politica agonisante

Hoje, que a electricidade, com a rapidez que só ella possue, transmite uma palavra, um pensamento, a millions de leguas; que o vapor evitando delongas e ampliando o círculo da civilisação, inclue n'elle todos os povos ou

quasi todos; que a scienzia tem tocado ás raias do maravilhoso pela certeza das hypotheses que avançam; que por toda parte surgem novas invenções tendentes a melhorar a sorte da humanidade; que, finalmente, o homem pelo poder da vontade e da intelligence, tem-se tornado o mais poderoso ente da natureza, ocupando logo o principio logar abajo de Deus—o partido conservador já não tem razão de ser.

E realmente, o que é o partido conservador?

Uma fraccão de homens que, alheios ao desenvolvimento do seculo, conservavam-se fiéis ás primeiras idéas que assagaram, idéias essas que, além de parecerem pela decrepidez e nullidade, tornam-se ridiculas pela pretenção de procurarem oppôr-se ao desenvolvimento das ideias liberares, filhas legítimas do seculo das lazes!

X

Pela historia se vê que todos os passos no terreno uberrimo das descobertas e invenções, foram dadas por homens de ideias livres, de ideias liberares, verdadeiros meteóros dos tempos idos, aos quais a ignorância do vulgo, da maioria, eclipsou um instante, para brilhar depois e para sempre nos annos das sciencias e artes.

E quem era essa maioria, esse vulgo ignorante?

Aquelle que, ou por conveniencia propria, ou por supina ignorancia, não queriam admittir essas reformas, embora o interesse publico clamasse por elles.

Apologista acerrimo de ideias caducas, dessa gente vociferava contra os reformadores do mecanismo social.

Era um odio infestado que o tempo encarregou-se de fazer cessar.

X

Em caso idêntico se acham os conservadores e liberais.

Estes ultimos, verdadeiros filhos do sono que pertencem, e como tais amantes do progresso, de tudo que tende ao aperfeiçoamento moral e intelectual de um povo, já tem a sua reputação de ha muito firmada nas paginas da historia imparcial; ao passo que os primeiros zelosos pelas antiguidades que lhes legaram os seus antepassados, —legado ridiculo de uma epocha remota e obscura,—gritam vociferam contra os apostolistas da liberdade.

Assim como a populaça de Mogunganha exagerava nos ensaios typographicos do Guttemberg e seus companheiros artimanhas do diabo, elles os conservadores lobrigam em toda as reformas liberares, abysmos para a patria, desgraças para o paiz, calamidades para o povo, crises para as finanças, esbanjamentos de dinheiro, desrégulos contra a nação e outras causas de que são prodigos quando estão no poder.

Louvavel zelo! santo patriotismo!... Só elles, os conservadores, só elles, os extremos amantes da patria, só elles, que em desinteresse pelo zelo pelos negócios publicos não cedem o passo a ninguém, só elles os infallíveis, que não tem receio de errar, só elles são os que podem bolar no mecanismo do governo....

Egoistas!....

X

Ilha abandonada no meio de um oceano de vida, de luz e movimento, o partido conservador enfraquece diariamente, as suas fileiras rarefazem-se...

E' uma politica agonisante....

Alter.

SECCÃO GERAL

NOTICIARIO

Seguiu ante-hontem á tarde, no paquete *Rio Negro* com destino á cidade de Joinville, o nosso distinto collega de redacção Dr. Duarte Schutel, que foi recebido por numeroso concurso de amigos.

go e redactor em chefe d'esta folha, Dr. Duarte Paranhos Schutel, acompanhando-o sua Exma. Senhora e Filha mais velha.

Consta-nos que esse nosso distinto amigo, sentindo sua saude alterada, deliberou fazer essa viagem áquella cidade, em encontro aína espéra achar remedio aos seus encomodos.

Collegas da redacção, desejamos ao illustre itinerante prospera e feliz viagem, fazendo votos para vel-o, dentro em breve, voltar restabelecido ao seio da familia e dos seos numerosos apreciadores, que sentem a ausencia do amigo sincero e dedicado, do medico habil e ilustrado.

Acha-se entre nós, o nosso prestimoso amigo e co-religionario político João Uriarte, digno juiz comissário dos municipios de Joinville, S. Francisco e Paraty e da zona litigiosa entre esta Provincia e a do Paraná.

Comprimentam-lo.

O Sr. Raulino Horn, distinto pharmaceutico d'esta cidade, ofereceu ao governo da provincia uma grande quantidade de extracto de carne e diversos medicamentos de sua composição contra as febres intermitentes, afim de serem applicados aos epidémicos de S. Migel e Trindade.

S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da provincia, louvando os sentimentos patrióticos e humanitarios do digno Sr. Raulino, agradeceu o generoso offereimento.

Hontem não houve sessão na Assembléa Provincial por falta de numero legal.

MANUMISSÕES

Nos municipios de Lages e S. Joaquim da Costa da Serra, derão-se desde o dia 7 de Setembro a 23 de Fevereiro ultimo as seguintes manumissões:

O Sr. fazendeiro Manoel Maria de Souza, concedeu liberdade a 3 escravos que possuia.

O Sr. José Pinto Arruda, concedeu tambem a 3.

D. Appolinaria Alves de Jesus a 1.

O Sr. Francisco Antonio de Mattos, 2.

O Sr. Americo Ribeiro Gomes, 1.

O Sr. Alferes Estanislau Rodrigues Teixeira, 1.

E' sempre com o mais vivo entusiasmo que noticiamos factos desta ordem.

Sabemos por comunicação telegraphica de um nosso amigo de Joinville, terali chegado hontem ás duas horas da tarde, o nosso distinto collega de redacção Dr. Duarte Schutel, que foi recebido por numeroso concurso de amigos.

Foi agraciado pelo governo hispanhol com o Tosão de ouro S. A. o Sr. Conde d'Eu.

O Sr. J. A. Coutinho, fará leilo hoja, ás 5 horas da tarde em sua agencia.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Lemos no « Lageano » o seguinte:

« Graças aos esforçot do digno juiz de direito desta comarca o benemerito Sr. Dr. Joaquim Fiúza de Carvalho, serão em breve illuminadas a kerosene as ruas desta cidade a custo de particulares. »

Monta a 5.200\$000 rs. a somma produzida pela subscrição promovida pelo Sr. Dr. Fiúza de Carvalho, para a construço do paço da Camara municipal.

Recebemos e agradecemos os ns. 7 e 8 do « Lageano » que se publica aos domingos na cidade de Lages, e o n. 1 do « Globo » que se publica em Joinville.

Saudamos aos illustres collegas, e permutearemos,

Hontem de tarde lungo ancoia no nosso porto a canhoneira de Guerra « Sado », da marinha Portugueza.

A « Regeneração » cumprimenta sua distincta oficialidade, que tão dignamente representa a nação amiga cujo honroso pavilhão gallardamente se ostenta no mastro nobre da real canhoneira.

Por comunicações recebidas de Itajahy, sabe-se que, em consequencia de grandes chuvas, que ali principiaram á cahir, quasi sem interrupção, desde a noite do 8 ás 12 de sete mez, acompanhadas de vento leste, cresceram as aguas dos rios Itajahy-assu e Itajahy-mirim, o que coincidiu com as marés de lus, podendo tor-se dado funestas consequencias, si por mais tempo continuassem as chuvas.

Achavão-se então ancorados no porto d'aquelle cidade, aguardando occasião de subida, os navios *Guayra*, *Bethzabet* e *Villa Flor*, os quais dificilmente suportaram a correnteza das aguas e o embate de pás que descião pelo rio, sendo que o « Villa Flor », tendo perdido as amarras, foi impellido pela correnteza para um baixio, e se não fôra isto ter-se-hão de lamentar graves consequencias.

Um telegramma de Berlin annuncia a abertura do Reichstag. A mensagem imperial, lida nessa occasião, declara que o governo tem a maior confiança na manutenção da paz europeia, e trata além d'isso de assumptos de interesse local.

Diz um telegramma de Aden que em 5 do corrente continuava o corpo expedicionario inglez a marchar na direccão de Suakin.

Um outro telegramma do Cairo dá como chegado a Suakin o corpo expedicionario inglez em operações no Sudam.

No dia 10 do corrente, parti para o Amazonas a commissão de engenheiros nomeada para a estrada de ferro da Madeira ao Marmore.

COMÉRCIO

Bemendos Fiscaes

Destino, 15 de Março

ALFANDEGA

De 1 a 14 de Março 29493 \$555
Dia 15 240 \$320

29733 \$875

MOVIMENTO DE MERCADORIAS.

Entraram para os armazens 4 volumes diversos.

Sairam dos armazens 2 volumes diversos.

EXPORTAÇÃO

Para bordo do patacho «Nouguense Urub» 35 quintaes e 3 piças com aguardente; para o vapor nacional «Rio Negro» 123 volumes diversos, e para o vapor nacional «Rio de Janeiro» 68 volumes diversos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Salsaparrilha de Bristol

Trinta annos de triunfantes resultados tem ortorgado à este antisseptico vegetal uma reputação incomensuravelmente superior á todos quantos se conhecem para a cura das escrofulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptivas. Os médicos os mais acreditados e experientes, os periodistas e os escriptores de medicina, são testemunhas vivas da sua eficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continua a salvar as vidas e os membros de milhares de pessoas. Ela até o dia de hoje nunca foi administrada em vão, nem até mesmo nesses casos reputados como desesperados ou incuráveis. É o unico remedio para as Escrofulas, Erysipelas, Herpes, Chagas nas pernas, abcessos, cancos, tumores, enfermidades syphiliticas e mercuriaes, e toda a casta de erupções cutaneas. Acha-se à venda em todas as partes do mundo, em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

DECLARAÇÕES

GRANDE LEILÃO

Ao corre do martelo

Terça-feira 18 de Março

J. A. Coutinho

Competentemente autorizado venderá à maior offerta uma importante farra da

Joias! Joias!

e outros artigos que estarão expostos no acto do leilão.

AS 5 HORAS DA TARDE

na agencia de leilões.

N. B.—Tudo será liquidado sem reserva.

ANNUNCIOS

PARA A FESTA DE PASSOS

Vellas ricamente enfeitadas, chegadas da Europa. Novidade— No Emporio de louça à rua Trajano n.º 4

Fillela & C.

Vende-se

Uma casa para pouca família à rua da Pedreira n.º 7. Para tratar na Praça Barão da Laguna n.º 16.

CONFEITARIA

ESTRADA DE FERRO DOM PEDRO I

G PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Acha-se aberta à concorrência do respeitável publico o estabelecimento acima, onde se poderá encontrar os generos aqui mencionados e outros muitos que deixamos de especificar por falta de espaço, os quais podemos garantir, são de excellente qualidade e sem competencia em preços:

ASSUCAR

Assucar de 1º, superior, kilo	440
Dito de 2º, kilo	100
Dito de 3º, kilo	320
Dito de 4º, kilo	300

Dito muscavo, pernambuco, kilo	
Dito claro, superior, kilo	
Dito crystalizado, kilo	

Em barricas, a dinheiro, com abatimento de 1\$500	400
---	-----

DIVERSOS

Pastelaria sem rival a 60rs.; biscoitos secos, sortidos, superiores, kilo 1\$200; champagne, vinhos finos franceses —phantasia—(rariade) e outras muitas qualidades de excellentes bebidas; frutas nacionaes e estrangeiras, secas, em calda e crystalizadas; amendoas cobertas e em caixas, passas, figos, chocolate fino e nutritivo; conservas inglezes e de Lisboa, de todas as qualidades; queijos do Reino e de Minas, e tudo o mais que o distinto povo desta capital é digno de ter a sua disposição, n'uma casa deste genero, por preço baratissimos.

Os anunciantes chamão a attenção das Exmas. familias para o seu ESTABELECIMENTO, afim de conhecerem que não tem competitor.

ENCOMMENDAS

A promptão se bandejas para casamentos, baptisados e bailes, bolos ingleses, de noiva e podins; enfeita-se prezuntos, pães de lot; a prompta se empadas de cumarão e gallinha, tudo pelo sistema da corte.

Os anunciantes não pouparão esforços para bem servir ao digno povo desterrense.

Ver para crer

Dissemos e está dito:—Em confeitaria não temos, nem teremos competidores em preços, pelo facto de sermos essencialmente barateiros.

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & Cia

30-5

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO é de um gosto agradável, adaptando-se grande exato ha mais de 10 annos pelos melhores Médicos de Paris, entre os *Delessis, Grise, Tocé, Dives de Gaulle, Caterville, palmeiro, Irigoin, du pertre, das Ursinianas, José de Bièrga, —Paris.* Em *Sra. Catherine LUIZ HORN & C. Co.*

MURRAY & LANDMAN
Chuva geralmente o perfume inconfundível, é unico, insinuado para perfumar o dentê, o unico que no Tencador das Señhoras de distinção, e no auto. Considera-se como um perfume sem rival no mundo — no quanto do dentê purifica o ar, e de uma extra efficacia em todos os casos de esvaziamentos, farigas, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentou, conservando o cabello sempre abundante, lustro e fino como a seda

O TONICO ORIENTAL
PARA
O CABELLO

E' uma agradável e fragrante preparação para pentear os cabelos e evitar as casas e extirpar a Tintura-a caspa e todas as molestias da Caspa, conservando o cabelo sempre abundante, lustro e fino como a seda

GOUDRON GUYOT
ALCATRÃO GUYOT

Lícor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito efficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, aumenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmões, calafrios da veziga e affecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado cum vantagem real, nos principaes hospitales de França, de Bélgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidémico é uma bebeda hygienica e preservadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebeda salutárrissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assinatura:

Venda a varjo na mor parte das Pharmacias.

FABRICADO EM ATACADO;
Casa L. FREIRE & Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

S. JOSE"

Vende-se uma excellente casa construída de pedra e cal em muito bom estado, tendo 30 palmos de frente com 44 de fundos, bem como um pasto com 250 braças de fundos e 40 de frente, contendo uma estreberia grande construída de alvenaria com 34 palmos de frente e 25 de fundos; tudo situado no lugar denominado ponto de Imarhy município de S. José, presta-se a colocaçao da casa o terreno para se establecer um bom negocio. Também se vende um cortume com todos os pertences, estando edificado em uma boa chacara, distante da casa acima 100 braças, e mais um sitio na margem do rio Imarhy. O motivo de fazer esta venda é que resolvi-me mudar para a freguezia de Garopava. Para tratar com o abaixo assinado proprietario dos referidos bens. — *Manoel Stephano. Keurig*

Vende-se

um escravo, pardo, de 24 annos, Oleiro e com grande pratica de lavoura; informa-se à rua do principe n.º 41

LOMBRIGA SOLITARIA
Caro com os OCOVOS E SEGUROS.

Pharmaco famoso e decomposto, Unico remedio infallivel, inofensivo, facil de tomar e digerir, empregado com exito constante nos hospitais de Paris.

Secretaria, St. Acacio Friedland, PARIS

Evolva as ilustrações.

Depósito em St. Catarina: LUIZ HORN & C.